

infestação do solo com conídios, procurando-se obter 100, 150 e 200 microescleródios/grama de solo.

5) Mergulho de raízes em suspensão de conídios. Raízes de seedlings com 12 a 14 dias após a germinação foram mergulhadas por 3 minutos, em suspensões de conídios nas concentrações de  $3 \times 10^5$ ,  $3 \times 10^6$  e  $3 \times 10^7$  conídios/ml, e em seguida transplantadas para vaso com solo esterilizado. A avaliação foi feita 30 dias após o transplante.

Infestação de sementes com conídios e microescleródios e infestação do solo com conídios, não foram expressivos como métodos de infestação. O método de mergulho de raízes em suspensão de conídios foi o que apresentou melhores resultados, seguindo da infestação do solo com microescleródios.

094 – PROTEÇÃO CRUZADA DE *VERTICILLIUM ALBO-ATRUM* EM TOMATEIRO. N.F.J.A.Pinto<sup>1</sup>, F.Galli<sup>2</sup> & H.Tokeshi<sup>2</sup> (1CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG; 2ESALQ/USP, Piracicaba, SP). Gross protection of *Verticillium albo-atrum* in tomato plants.

Este trabalho visou estudar, em tomateiro, a proteção cruzada entre dois isolados de *V. albo-atrum*, com diferentes graus de patogenicidade.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, com controle parcial de temperatura.

O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado, com 8 tratamentos, 5 repetições e 8 plantas de tomate da variedade Santa Cruz cv. Kada, por vaso. Os tratamentos consistiram da mistura de conídios nas concentrações  $1 \times 10^6$ ,  $2 \times 10^5$ ,  $2 \times 10^6$  e  $2 \times 10^7$  conídios por ml. As testemunhas foram "inoculadas" somente com água.

As plantas foram inoculadas, 12 a 14 dias após a germinação, pelo método de mergulho de raízes em suspensão de conídios e avaliadas com base nos sintomas internos e externos, 30 dias após a inoculação utilizando-se uma escala de notas composta de 6 classes (0–20–40–60–80–100).

A proteção cruzada foi conseguida quando se utilizou uma mistura de conídios na concentração de  $2 \times 10^7$  conídios/ml do isolado pouco patogênico com a concentração de  $2 \times 10^5$  e a de  $2 \times 10^6$  conídios/ml do isolado mais patogênico. As demais combinações não apresentaram resultados positivos.

095 – MUDAS DE ABACAXIZEIRO LIVRES DE FUSARIOSE, OBTIDAS PELA TÉCNICA DA MULTIPLICAÇÃO RÁPIDA. T.B.Pissarra, J.A.Ventura & A.J.B.Bravin (EMCAPA, Vitória, ES). Pineapple seedlings, free of fusariosis, obtained by the method of rapid multiplication.

A fusariose do abacaxizeiro (*Ananas comosus* (L.) Merr), doença causada pelo fungo *Fusarium moniliforme* Sheld. Var. *Subglutinans* Wr. & Rg. é atualmente o maior problema fitopatológico da cultura no Brasil.

O uso, para plantio, de mudas infectadas é um dos principais meios de disseminação do patógeno. A obtenção de plantas sadias é o primeiro passo para um melhor controle da doença e, principalmente, para a produção de mudas livres do *F. moniliforme* var. *Subglutinans*.

Seguindo-se basicamente os métodos de multiplicação rápida do abacaxizeiro

(KAPLAN, Rapport annuel 1976), e partindo de uma cultura de abacaxi da Cv. Smooth Cayene, onde ocorria a doença, foi possível obter material propagativo que após seleção e desinfecção foi plantado em três canteiros de cinquenta metros de comprimento por um de largura, numa densidade de 100 secções do talo por metro quadrado, tendo-se obtido ao fim de 25 a 35 dias após o plantio, uma brotação média de 80%.

Semanalmente as plântulas obtidas eram examinadas a fim de se erradicarem todas aquelas que apresentassem sintomas suspeitos da doença fazendo-se a confirmação por diagnose em laboratório.

Aos sete meses de idade, as mudas apresentavam grande uniformidade, não evidenciando sintomas visuais da doença. Destas, casualizaram-se trezentas para exame em laboratório. Das mudas examinadas, 100% estavam supostamente sadias não tendo sido possível isolar o patógeno. O material assim obtido será multiplicado, passando por novos testes, que confirmem a sua sanidade.

096 – ASSOCIAÇÃO *MELOIDOGYNE* – ALGODOEIRO *IN VITRO*: RESISTÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DE DUAS VARIEDADES DE *GOSSYPIUM HIRSUTUM* AO PARASITISMO. J.J. da Ponte (C.Cien.Agr., U.F. Ceará, Fortaleza, CE). *Association Meloidogyne – cotton in vitro: Resistance and susceptibility of two varieties of Gossypium hirsutum.*

Em experimento conduzido *in vitro*, observou-se a resposta de duas variedades de algodoeiro – o algodão herbáceo IAC-12, *Gossypium hirsutum hirsutum* L., e o algodão arbóreo Mocó, *G. hirsutum marie-galante* Hutch. – em relação ao parasitismo de *Meloidogyne incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949. Uma leguminosa, *Phaseolus semierectus* L., conhecida por sua alta suscetibilidade ao citado nematóide das galhas, foi incluída no experimento como testemunha.

No curso do experimento, as plantas foram cultivadas sob luz artificial, em tubos de cultura contendo uma solução nutritiva (meio líquido de Norris) infestada com ovos e larvas do nematóide. Cada tratamento foi representado por quatro repetições (plantas).

A variedade herbácea (IAC-12) acusou moderada suscetibilidade, enquanto o algodão arbóreo Mocó exibia imunidade sob as mesmas condições (*in vitro*). As plantas testemunhas (*P. semierectus*) foram todas afetadas.

097 – COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MANDIOCA EM RELAÇÃO A NEMATÓIDES DAS GALHAS. J.J. da Ponte, J. Torres & Maria E. Simplício (C.Cien. Agr., Univ. Fed. Ceará, Fortaleza, CE). *Behavior of cassava varieties in relation to the root-knot nematodes.*

Em um experimento conduzido em casa-de-vegetação, testou-se o comportamento de 25 cultivares de mandioca, *Manihot esculenta* Crantz, em relação a duas espécies de nematóides das galhas, *Meloidogyne incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949, e *M. javanica* (Treub, 1885) Chitwood, 1949, justo aquelas já assinaladas em associação com a referida planta.

Os resultados indicaram que, em mandioca, a resistência à Meloidoginose é a regra; a suscetibilidade, a exceção. Com efeito, 19 das 25 cultivares testadas comportaram-se como imunes, enquanto três outras classificavam-se como resistentes.